

Operações oficiais de crédito inteiramente vetadas

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney decidiu vetar integralmente o orçamento de operações oficiais de crédito aprovado pelo Congresso Nacional. A informação é do Secretário de Orçamento e Finanças do Ministério do Planejamento, José Barros de Ribas Neto, que participou da reunião de ontem no Alvorada.

Segundo Ribas Neto, entre as restrições impostas pelo Governo Federal à proposta orçamentária aprova-

da pelo Legislativo está a rolagem da dívida dos Estados e Municípios que também sofrerá veto integral. O Governo mantém, entretanto, a disposição de negociar esses débitos através de créditos especiais, nos níveis fixados pelo Congresso, que previu o recebimento de CZ\$ 178 bilhões — a preços de junho.

Segundo o Secretário da Seplan, o veto integral ao orçamento das operações oficiais de crédito tornou-se necessário porque, segundo os técni-

cos da área econômica, o Congresso superestimou o retorno dos recursos investidos pela União, utilizando o superávit para o refinanciamento das dívidas estaduais e municipais.

Ribas Neto confirmou que até à publicação do Orçamento Geral da União, amanhã, no Diário Oficial, o Tesouro Nacional continua parado. Nenhum pagamento ou transferência de recursos poderá ser liberado, com exceção das operações referentes a 1988.